

## A LUTA CONTRA A INIQUIDADE

Está retomando um novo vigor a luta contra as deportações e prisões sem culpa formada. O povo não esquece facilmente os atentados dos governos contra a Justiça e a Liberdade.

O movimento de protesto continua animadoramente, espontâneo e sincero. O proletariado decidiu não abandonar esta questão—uma questão onde está em jôgo o brio popular—enquanto as causas não sejam repostas nos seus devidos lugares.

Os deportados têm de regressar a Lisboa e os presos sem culpa formada postos em liberdade.

A ideia da Câmara Sindical do Trabalho organizar uma grande manifestação no dia da abertura do parlamento foi por esta bem acolhida.

E de prever que essa manifestação, onde podem colaborar todas

as pessoas que sentem a necessidade de defender o espírito de justiça ofendido pelos governos reacionários, seja bem eloquente.

Indícios de grande efervescência existem já. Basta revelar-se que para esta semana já estão anunciamos três sessões de protesto em sedes de diversos sindicatos—uma, hoje; outra, amanhã, e outra, na quinta-feira.

A de hoje realiza-se na sede dos Sindicatos dos Litógrafos e Anexos e dos Carruageiros, na rua do Arco da Graça, 10, 2.º. E' de esperar que a casa seja pequena para conter a multidão ávida de justiça que lá se apresentará. Cada assistente sabe muito bem que a sua presença é indispensável nesse acto de protesto, para que a reacção capitalista não pense que pode, impunemente, sem a oposição do povo, calcar as leis e os direitos dos indivíduos e ressuscitar, embora de uma maneira cípacia, a odiosa pena de morte.

Uma das classes que se encontra também animada de uma grande energia para lançar-se na luta pelo regresso dos deportados e libertação dos presos sem culpas formadas, é a dos Impresores Tipográficos, que, além de promover a sessão de quinta-feira, a que já aludimos, elaborou um vibrante manifesto que nesse dia será distribuído e para o qual chamamos a atenção do público, visto conter verdades bem amargas e incontestáveis.

Estamos convencidos de que dentro em pouco não haverá em Portugal uma única pessoa que, deviamente esclarecida acerca desta importante questão, não lance o seu grito de protesto, que se transformará num clamor unísono que os governos têm de escutar por força.

Quando chegar o momento do povo ir levar o seu protesto perante as Câmaras, que se dizem eleitas pelo país, é necessário que nem um operário fique em casa, pois pode contribuir, num momento de inércia, para animar os políticos reacionários na prática de mais atropelos revoltantes.

### A AGITAÇÃO NO ORIENTE

Os ingleses estão com receio de que os árabes sigam o exemplo dos sírios

LONDRES, 22.—O *Daily Mail* dedica duas colunas da primeira página a um artigo editorial sobre a questão da Síria. Eis um trecho do artigo:

“Os perigos, na Síria, são consideráveis e exigem medidas energicas. A derrota que os franceses sofreram nessa região poderia ter tido consequências fatais no Oriente. Poderia ter havido uma repercussão provável nos Árabes da Palestina que não estão absolutamente nadando contentes com o regime que lhes é imposto.”

“Poderia ter havido também repercussões na Mesopotâmia onde sempre houve elementos de agitação e onde igualmente, a Inglaterra assumiu responsabilidades gravíssimas.”

O *Daily Mail* tem esperança em que as negociações que parecem estar engoladas entre o chefe druso El Atirache e as autoridades francesas darão alguns resultados, pois quanto mais o conflito sírio durar, maior será o risco para os territórios que estão sob o mandato britânico da Ásia Menor.

Os árabes enviam um delegado a Genebra

LONDRES, 19.—O correspondente do *Daily Telegraph* em Constantinopla telefonou para o seu jornal o seguinte:

“Os jornais locais publicam uma interessante notícia a respeito do chefe da revolta da Síria, que parece estar actualmente em Constantinopla.

“Consta que o mesmo está prestes a partir para Genebra, onde tem intenção de apresentar à Sociedade das Nações as reivindicações do novo árabe.”

“A LUTA CONTRA  
A INIQUIDADE

# A BATALHA



DIÁRIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PREÇO 30 CENTAVOS — ANO VII — N.º 2142

### A SAÚDE DO PVO

## A confrangedora amalgama em que vivem os pensionistas do Manicómio Miguel Bombarda é a última baixeza moral daquele estabelecimento

Vamos passar pelas enfermarias das pensionistas da 2.ª Divisão Sexual, do Manicómio Miguel Bombarda. A impressão de entrada é chocante. Tectos amarelecidos, com enormes buracos donde constantemente saltam ratazanas do tamanho de gatos. As paredes sujas e viscosas dão uma fisionomia cadavérica que confrange o visitante. Os pavimentos, como é natural, acompanham a miséria das paredes e dos tectos!

Numa dessas enfermarias houve até a conveniência de suprimir o refeitório, porque os doentes corriam o perigo de um dia ficarem só os seus escombros. Fomos ver essa dependência. Foi simplesmente gélida.

Agora é o refeitório. A nossa visita coincidiu com a hora da refeição que as simpáticas raparigas tomavam, de mistura com o gorgoré que lhe é proverbial...

Também aqui se observa o mesmo quadro desolador que o leitor já conhece. Os enfermos dormem nos corredores, porque a-pesar-de pagarem, não têm quartos suficientes para habitem. Os que há estão nas condições já enunciadas, assemelhando-se mais com pociças do que com quartos de enfermos.

A tornar mais tético ainda o ambiente, a seleção que verificámos para as várias classificações da alienação mental nas dependências dos indigentes, não existe nos pensionistas, porque o condicão de doente é tudo. Isto é. Os internados que pagam e que pertencem à 1.ª classe estão misturados, quere sejam epiléticos, ou dementes, ou paralíticos. A condição — que passe a reincidente — é pagarem igual importância, embora a classificação da doença seja diferente. O princípio estabelecido com a 1.ª é extensivo às outras classes.

Nos indigentes difere um pouco a situação. Na 2.ª enfermaria estão os epiléticos; na 4.ª os agitados; na 5.ª os dementes; na 6.ª os paralíticos gerais; na 8.ª os doentes perigosos e a 9.ª destina-se (?) a cirurgia.

A aglomeração dos doentes — 980, não esqueça! — não permite, todavia, que esta enfermaria chegue a 6.º. Todavia nós não apetecemos o estágio de qualquer pessoa ali...

Depois de passarmos pela Rouparia (pensionista) e pela casa de costura, a nossa atenção incide agora sobre a enfermaria n.º 7, pensionistas de 1.ª e 2.ª classe. O corredor que separa os quartos, largo e extenso é pouco mais alto do que um homem que não seja ilipiteano...

A visita aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

As visitas aos quartos foi rápida e o leitor adivinha quais são as nossas impressões: péssimas. Afirmar que são melhores ou piores as impressões é difícil para quem como nós só viu miséria moral, que são a maior vergonha dum regime que tanto assoprou a obra de assistência e hospitalização.

## Contra as deportações e prisões sem culpa formada

E' hoje, pelas 20 horas, conforme anunciamos, que na sede dos Sindicatos dos Litógrafos e Anexos e dos Carruageiros, rua do Arco da Graça, n.º 10-2.º, que se realiza uma grande sessão de protesto contra as deportações sem julgamento e prisões sem culpa formada.

Além de outros, devem usar da palavra os delegados da Câmara Sindical do Trabalho e da Comissão pró-regresso dos deportados.

É de esperar que o proletariado saia hora com a sua presença a humanidade da iniciativa dos sindicatos promotores dessa sessão.

A Federação dos Trabalhadores do Livro, do Jornal e Similares, convida todos os componentes da indústria a assistirem a esta sessão de protesto, demonstrando assim a sua repulsa por estas arbitrariedades.

Chapeleiros e Barbeiros

Promovida pelos Sindicatos de Chapeleiros e Barbeiros, realiza-se amanhã na sua sede, rua do Arco do Marquês de Alegrete, 30, 2.º, uma grande sessão de protesto contra as deportações e prisões sem culpa formada.

O Sindicato dos Impresores Tipográficos, realiza na calçada do Combro, 38-A, na proxima quinta-feira, 26, uma sessão de protesto contra as prepotências das deportações e prisões de operários sem culpa formada.

O Sindicato dos Operários da Indústria da Rouparia, na Rua da Vila, realiza amanhã, 27, uma sessão de protesto contra as deportações e prisões sem culpa formada.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Cabeço de Vide, 22—Realizou-se na sede da Associação dos Trabalhadores Rurais desta vila, uma sessão pública de protesto contra as deportações e prisões sem culpa formada.

Este sindicato vai distribuir um manifesto, em que estes casos são merecidamente esquecidos, por todos os componentes da respectiva classe, e de convite para a referida sessão.

## A BATALHA NA PROVÍNCIA E ARREDORES

## Praia da Aguda

Melhorou sensivelmente a situação da classe piscatória

Em consequência do tempo ter melhorado consideravelmente nestes últimos dois dias, saíram ao mar cerca de cincuenta barcos que, felizmente, vieram abarrotados de mexoxo, vendendo-se, por tal motivo, o mercado da praia deveras animado, tendo ali acorrido numeroso grupo de lavradores de toda a parte a fim de adquirirem o excelente adubo.

Hoje, saíram novamente grande quantidade de barcos e ainda bem que o éxito obtido foi, senão melhor do que o de ontem, pelo menos considerado igual.

Conforme temos noticiado, nunca o pescador da Aguda viveu numa tão grande miséria como éste ano, não havendo ninguém que se tenha incomodado com a sua situação miserável. Achariam por isso de tóda a justiça que aos pescadores não lhes fosse cobrados os impostos que os sobrecarregam pesadamente, atendendo à situação precária em que têm vivido. Julgamos que esta medida atenuaria, em parte, a miséria do pobre lobo do mar, pois a maior parte da receita da venda do pescado é absorvida pelos impostos a que estão sujeitos.

Pelo menos durante o inverno, que é em noite verdadeira quando mais se faz sentir a miséria da classe piscatória, constituída por alguns milhares de pessoas, os pescadores deviam ficar isentos de qualquer imposto ou obrigação perante o Estado. — C.

## Silves

## Os melhoramentos da cidade — Uma desumanidade

SILVES, 22.—Nesta cidade não há um mercado, mas gastou-se um dinheirão num quartel para a guarda republicana.

Há muito que se poderiam ter construído esgotos, evitando que a carroça dos dejetos cruaças na cidade uma atmosfera propícia ao desenvolvimento de epidemias. Mas, de coisas mínimas não curam os pretores. Enquanto o jardim desta cidade se encontra bem iluminado, a electricidade, o resto da cidade, nestas chuvosas e negras noites de inverno fica às escusas depois das 22,30. E até essa hora a iluminação é de carboreto. A burguesia dessa terra é bem digna da idéia da pedra. Rebuscando bem talvez se encontre nela a causa do simio seu avô.

A pobre louca a que aqui nos referimos ainda chegou a ser internada no hospital, mas depois das eleições voltou a sair, continuando pelas ruas no mesmo lastimável abandono. Não tem onde dormir: uma noite destas estava deitada sob uma arcada. Chovia e o seu corpo estava envolto na água que corria abundante, sob o olhar indiferente das autoridades.

Os culpados do abandono desenterrada, para justificar a sua revoltante desumanidade, alegam cincicamente que ela fugiu do hospital.

Se fosse um preso que tivesse recuperado, pôr suas mãos, a liberdade, de certo que a estas horas já estaria de novo recapturado. Mas, que querem, as eleições já

passaram e a pobre louca já não serve para manejos eleitorais.

## Aljustrel

## Um engenheiro com maus instintos

ALJUSTREL, 22.—Não é só na mina de São Domingos, como se refere o correspondente dessa localidade, que a exploração de estrangeiros tem causado grandes dissabores. Aqui, nesta ridente vila, essa exploração, mas por parte de belgas, atingiu foros de descaramento.

Para que o proletariado fique sabendo, onde vai o desafeto dos dirigentes das minas de Aljustrel, ai vão alguns edificantes factos:

O engenheiro-diretor das referidas minas, um dia destes quando os operários estavam trabalhando, entrou de pistola em punho pelas traseiras do edifício rugindo

que os operários eram completamente deslocados no seu sentido moral, enganando-se a si próprios e hesitando entre o que as circunstâncias determinam e o que a verdade o organismo exige. Duas metades que se entrecruzam, que às vezes parecem afinar, mas que de um momento para o outro se distanciam, se firmam no verdadeiro campo, estabelecendo nitidamente as suas aspirações, os seus processos, o seu substrato.

Guilherme Zorzi, o autor inteligente e expontaneamente experimentado da «Vena d'oro», exibida no Politeama pela companhia Vera Vergani, é já hoje reconhecido como uma esperança da dramaturgia italiana. Em Lisboa quem querá vir bom teatro deve ir ao Nacional onde terá ocasião de observar a diligência com que os intérpretes da peça a representam. Ester Leão, que estudou com fina observação o tipo da mulher de negócio tem no papel de Ema Raggi um óptimo trabalho. A cena do primeiro acto, quando expõe a Victor Roberti a sua teoria sobre o trabalho e o amor, é primorosamente feita. Clemente Pinto, muito à vontade em tópida a comédia, com um tudo-nada de malfício, caricaturou talvez demasiadamente o personagem no 2.º acto, embora o fizesse propositalmente por saber de que forma são as nossas pláticas. Feito mais sobriamente não teria agrado.

E' triste que um actor tenha de recorrer a estas contracarações, mas infelizmente assim tem de ser embora o não devesse... Ribeiro Lopes naturalíssimo em todo o 2.º acto, no seu *sans-façon*. Muito galante e bem vestida com vaporosidade Albertina de Oliveira. Magestosamente banal Maria Pia na «Marqueza Oddi». Motivo de agradável expectativa a contratada Adelina Campos, Silva Assis, Palma Torres, Aurelio Ribeiro, Luis Pinto, Joaquim de Oliveira, Salvador Marques, Aurelio Rodrigues, José Balsemão, Hortense Riço e Fernando Abreu, em papéis secundários, e a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O récita inaugural efectuado há com uma companhia de comédia e farça dirigida por Gil Ferreira e que tem como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

O novo edifício, construído por uma sociedade da qual faz parte, como principal orientador, o sr. João Nascimento dos Santos, foi construído segundo planta do novo arquitecto João de Antunes, que, nesta grande obra, deixa bem patentes os seus méritos na especialidade. O conjunto arquitectónico do teatro, o rendilhado das decorações, o delicioso arqueado das «avant-scènes» e dos restantes camarotes e balcões, a plateia, os «foyers», tudo ali é belo e grandioso.

## TEATROS, MÚSICA &amp; CINEMAS

## DESPORTOS

## FUTEBOL

## Agenda de A BATALHA

## CALENDARIO DE NOVEMBRO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
Q.	12	19	26	Aparece às 7,29	
S.	13	20	27	Desaparece às 17,18	
S.	14	21	28	JASÉS DA LUA	
D.	15	22	29	I. C. dia 30 às 8,11	
S.	16	23	30	Q.M. 8 15,13	
T.	17	24	—	L.N. 20 6,58	
				Q.C. 23 2,06	

## MARES DE HOJE

Frajamar às 9,49 e às 10,29

Faixamar às 2,39 e às 3,19

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	95\$00	
Madrid cheque	2581	
Paris, cheque...	577	
Suíça...	3379	
Bruxelas cheque	889	
New-York...	19560	
Amsterdão	7591	
Itália, cheque...	880	
Brasil...	2590	
Praga...	559	
Stocnia, cheque...	5526	
Austria, cheque...	2577	
Berlim...	4568	

## ESPECTÁCULOS

## TEATROS

Nacionais—A's 21—As duas Metades, São Carlos, N.º 21,50—O Príncipe João, Politeama—A's 21,30—Raparigas de hoje, Trindade—A's 21,15—Madame Pompadour.

Gimnásio—Não há espetáculo.

Teatro—A's 21,15—Um inimigo do povo.

São Luís, A's 21—A Montaria e Olívios, Ereno—A's 21,15—O Pão de Ló, Ezen—A's 21,15—No país de tiranos.

Teatro Vitoria—A's 20,20—22,30—Rataplan, Celsus—A's 21—Companhia de circo.

Joquim de Almeida—Animatógrafo e variedades, Setor 30—Animatógrafo e Variedades.

Cine Vences (A Graca)—A's 20—Animatógrafo.

Cine Fátima—Todas as noites. Concertos e diversões.

## CINEMAS

Tivoli—Olimpia—Central—Condes—Chiado Terreiro—Ideal—Arco Bandeira—Promotora—Esperança—Tortoise—Cine Paris.

Do estatuto confederal

## CAPÍTULO I

## DOS OBJECTIVOS

Artigo 1.º—A Confederação Geral do Trabalho constitui-se com os seguintes objectivos:

1.º O agrupamento, sob a base federativa autónoma, de todos os trabalhadores assalariados no país, para a defesa dos seus interesses económicos, e profissionais, pela elevação constante da sua condição social.

2.º Desenvolver, fora de toda a escola política ou doutrina religiosa, a capacidade do operário organizado para a luta pelo desaparecimento do salário e do patronato, e posse de todos os meios de produção.

3.º Manter as mais estritas relações de solidariedade com as Centrais dos outros países, para a ajuda mútua, numa comum inteligência, que conduza os trabalhadores de todo o mundo à sua emancipação integral da tutela opressiva e exploradora do capitalismo.

Associação de Socorros Mútuos • União Lisbonense

Sede: R. de São Paulo, 104, 3.º D.—LISBOA

## Mesa da Assembleia geral

## 1.º CONVOCAÇÃO — AVISO

Convoco a reunião da assembleia geral para o dia 27 do corrente, pelas 20 horas, na sede da Associação, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes que hão-de entrar em exercício no próximo e futuro ano de 1924.

Lisboa, 20 de Novembro de 1925.—O presidente da mesa, (a) Domingos José Malheiros Júnior.

Ler a revista gráfica RENOVAÇÃO

**DR. ARMANDO NARCISO**  
Médico do Hospital de Santa Maria  
CLÍNICA MEDICA  
Consultório: Travessa Nova de S. Domingos,  
9.º Rua do Amparo  
Residência: Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Lu-  
ciano Cordeiro)

**CLÍNICA DO CHIADO**  
RUA GARRETT, 74, 1.º  
TELEFONE E. 4186

**Doenças venéreas**  
Para as classes pobres. Das 12 às 14 h.

**AOS MARCENEIROS**  
BAIXA DE PREÇOS

Vendas a dinheiro

Nogueira'seca, serrada em 25-55-75-90. Casta-  
ño seco, serrado, em 25-55-75-90. Freijo seco,  
serrado em 25-55. Cedro, idem 25-55-70. Amieiro  
idem 25-55. Urno idem 25-55-75. Mogno serra-  
do 7-20-25. Macaramba, 7-20-25.

Preços módicos

Taboinha... 25x2... apare-  
lhada, desde... 86\$00

Guarda-greta e 2 filetes,  
desde... 355 m.

Guarda-soco e gato, desde... 150

Chave de freijo p/ guarda-pra-  
tas, desde... 35

Balaustris c/ 4-5-7-8-9, desde... 150

Macanetas c/ 1-2-3, desde... 150

Pés de amieiro c/ 5-10-11-12-15  
desde... 150

Colunas nogueira para guarda-  
pratas... 450

Colunas amieiro para guarda-  
pratas... 60\$00

Talha completa para guarda-pra-  
tas e aparadores... 300\$00

Talha completa para solteiros,  
2 hastes (ornato)... 300\$00

68—Campo dos Mártires da Pátria — 68

J. FERREIRA

**"HERPETOL"**

— Dá um —

Alívio instantâneo

SOFRE DE COMICHOA provocada pelo ECZEMA  
outras DOENÇAS de PELE? A aplicação de umas  
gotas de "HERPETOL" fará desaparecer rapidamente

O "HERPETOL" CURA: A atestado temos os in-  
umeros pedidos recebidos desde que foi lançado no

mercado este medicamento, que tem realizado gra-  
ças MARAVILHOSAS. A ação do "HERPETOL" é

muito poderosa penetrando logo e profundamente

nos tecidos, que são causa

de todo o mal. É de um maravilhoso efeito para

limpar a pele de ESPINHAS, ERUPCOES, MÓ-  
DEURAS DE INSECTOS, ECZEMAS HUMIDO

E CROSTAS DURAS.

— Não hesite e compre um frasco de "HERPETOL" o

melhor remédio que até hoje apareceu.

A venda nas principais farmácias e nos depósitos,

em Lisboa, Rua da Prata, 255, 2.

ISQUEIROS

Pedras, Metal Aver, vendem-se no LATTA,  
do Conde Barão.

**Largo do Conde Barão, 55**

Grande desconto aos revendedores

**Pau santo**

e outras madeiras finas, vende-se retalhos a

preços convenientes. Neste jornal, se diz,

das 14 às 19.

**educação Social**

Revista de pedagogia e sociologia

Dirigida pelo prof. dr. ADOLFO LIMA

Publicação mensal

Redacção e administração—Empresa Lite-  
rária Fluminense, LIMI, 5—R. dos Re-  
trozeiros, 125—LISBOA.

A venda na administração de A

Batalha.



Do estatuto confederal

CAPÍTULO I

DOS OBJECTIVOS

Artigo 1.º—A Confederação Geral do Trabalho

constitui-se com os seguintes objectivos:

1.º O agrupamento, sob a base federativa autónoma, de todos os trabalhadores assalariados no país,

para a defesa dos seus interesses económicos, e profissionais, pela elevação constante da sua condição social.

2.º Desenvolver, fora de toda a escola política ou doutrina religiosa, a capacidade do operário organizado para a luta pelo desaparecimento do salário e do patronato, e posse de todos os meios de produção.

3.º Manter as mais estritas relações de solidariedade com as Centrais dos outros países, para a ajuda mútua, numa comum inteligência, que conduza os trabalhadores de todo o mundo à sua emancipação integral da tutela opressiva e exploradora do capitalismo.

Associação de Socorros Mútuos • União Lisbonense

Sede: R. de São Paulo, 104, 3.º D.—LISBOA

Mesa da Assembleia geral

1.º CONVOCAÇÃO — AVISO

Convoco a reunião da assembleia geral

para o dia 27 do corrente, pelas 20 horas,

na sede da Associação, a fim de se proceder

à eleição dos corpos gerentes que hão-de

entrar em exercício no próximo e futuro

ano de 1924.

Lisboa, 20 de Novembro de 1925.—O

presidente da mesa, (a) Domingos José

Malheiros Júnior.

Ler a revista gráfica RENOVAÇÃO

— Jesus! meu Deus! ela tão valente! tão piedosa!

— era uma barbaridade.

— E' culpa sua se Deus a inspirou! se as santas

lhe apareceram! lhe falaram! E' antes para ela uma

grande honra.

— Como é possível que um bispo do bom Deus

se atreva acusá-la de feitiçaria!

— A' morte! à morte! a feitiçaria!

— A' morte! à morte! a endiabral! e viva a ve-  
lha Inglaterra!

Joana, ouvindo os gritos ferozes, e os insultos in-

fames, sente redobrar o terror, pensando na ignomínia

que a espera antes do suplicio senão abjurar.

Abjurar, era escapar a essa vergonha mortal; era recobrar a li-

berdade! Joana resigna-se, porém a sua lealdade e

consciência revoltavam-se ainda nesse momento supre-  
mo, e em lugar de renegar completamente os seus erros,

murmura ajoelhada estas palavras com voz

# A BATALHA

Todos devem assistir à sessão de protesto que hoje se realiza contra as deportações.

## A tuberculose, doença profissional para o pessoal dos serviços hospitalares

(Tese de Abel da Cruz para o 1.º Congresso Nacional dos Serviços de Saúde)

Senhores:

As condições sanitárias onde o indivíduo executa o seu trabalho na oficina, na fábrica, no escritório, são hoje umas questões que agita o mundo trabalhador, pondo as necessárias medidas de higiene, melhorando assim o âmbito e o grau de resistência, estudando e defendendo também os seus sindicatos as doenças adquiridas em virtude da profissão dentro dos locais de trabalho. Muitas classes têm já classificadas as suas doenças profissionais; tal não sucedendo com o pessoal hospitalar classe prestimosa que, no desempenho da sua profissão, em todas as ocasiões, só tem como fito a satisfação dum dever cumprido, não pedindo por isso qualquer beira ou recompensa.

Nas grandes epidemias, enquanto a sociedade isola os seus doentes, por necessidade de defesa colectiva, o pessoal hospitalar é arrumado como seres sem valor para os isolamentos, e enquanto a grande maioria—muitas vezes a própria família—foge dos contagiados, somos nós que, numa missão que a sociedade considera altruista, os tratamos sem o menor receio e, quando atacados, somos internados nos mesmos isolamentos ao lado dos doentes. Quantos dos nossos têm morrido sem que até hoje houvesse a menor manifestação de recusa...

Entre todas as doenças contagiosas que mais ataca o pessoal hospitalar e mais o aterroriza, é sem dúvida alguma a tuberculose, a doença da sua *menage*, a doença da miséria, a doença adquirida pela deficiência de alimentação e onde o contágio se pode fazer.

Nenhuma classe está nestas condições senão a do pessoal dos serviços hospitalares.

\*\*\*

O sábio professor Maximiano de Lemos, nos seus estudos sobre a tuberculose chega a uma conclusão definida e clara, marcando como teorema fundamental: a tuberculose é uma doença contagiosa.

No estudo do contágio desta doença, desde os tempos mais remotos, já Aristó-

## A LUTA CONTRA A BAIXA DE SALARIOS

### As greves em trânsito mantêm-se afirmado-se os grevistas dispostos a não consentirem que lhes reduzam os salários

As greves de resistência contra a redução de salários atingiram um ponto culminante. A das chacioneiras de Aldeagalega continua com admirável firmeza, tudo fazendo prever um breve termo da luta e vitória, visto que grande número dos patrões de chacionaria já vão oferecendo o salário reclamado e alguns já oferecem mais.

A greve dos corticeiros parece encamhar-se também para uma nova fase que pode conduzir à solução. A pesar de decorridas mais de três semanas os grevistas apresentam-se bem dispostos a prosseguir na luta, convencidos de que uma transiência com a pretensão dos industriais seria o lançarem-se numa situação desgraçada. De todos os lados lhes estão chegando agora demonstrações de solidariedade. Ontem a Federação dos Empregados do Comércio oficiou à Federação Corticeira em termos muito sentidos, oferecendo-lhe todo o apoio moral. Por outro lado os grevistas estão já beneficiando da solidariedade material das classes de transportes terrestres e marítimas.

A Federação Corticeira vem de enviar uma circular a todos os sindicatos corticeiros do país, aconselhando-os a manterem a luta até à vitória. Os industriais vão reunir por estes dias. Que resolverão? No interesse de todos e porque as nossas lutas não obedecem a caprichos—pode-se lá ter capricho em passar vicissitudes?—oxalá que tomem a mais acertada das resoluções: atender à justiça das reclamações dos seus operários.

#### Comissão de «demarches»

Esta comissão comunica a todos a classe que entrevistou alguns industriais, a fim de conhecer as suas opiniões acerca da greve, patenteando aqueles o desejo de que o movimento grevista tenha rápida solução, afirmando que não há razão por parte dos seus colegas em continuarem mantendo a resistência que têm feito às pretensões dos operários, porque a estes assiste-lhes inteira justiça, visto que as condições de vida tendo-se agravado desde a primeira baixa de 10%, continuam ainda a agravar-se, pelo que não é justo, nem de bom senso, forçar uma nova baixa de salários.

A comissão, encontrando por acaso o presidente da Secção de Corticeiros da Associação Industrial Portuguesa, trouço impressões com ele tendo sido por este informado de que os industriais devem reunir na próxima quarta ou quinta-feira.

Comissões: Espera esta comissão que os industriais ponham termo ao conflito, adiando a baixa de salários para quando a situação económica dos corticeiros, em face do custo de vida, o permita, fazendo assim justiça aquelas que, sempre com o seu suor, têm contribuído para a acumulação de fortunas.

Mais uma vez vos aconselhamos, camaradas, a persistires na luta até que a nossa Federação dê o movimento por terminado.

#### Nota do comité da greve

Camaradas: Sente-se o vosso comité resgajado com a forma altiva como todos os grevistas se comportaram ao entrarmos na quarta semana de luta. A vossa coesão, o vosso espírito de luta e de resistência são-nos garantia duma justa vitória. Provado esti que a situação de miséria a que os nos-

se analisarmos o agravamento dos quartos dormitórios onde o pessoal repousa, alguns, em compartimentos anexos às enfermarias, não têm as mais elementares regras de higiene, respirando-se permanentemente o ar vicido das enfermarias. E a pesar deste perigo iminente, ainda até hoje não se ma-

nifestou qualquer acto de recusa a tratar doentes—reio de Pidoux, caso a tuberculose fosse considerada como doença de contágio.

Vejamos neste quadro simples, mas bem elucidativo, a tuberculose nos Hospitais Civis de Lisboa no ano findo:

Designação	Falecidos	Altas	Total
Tuberculose do aparelho respiratório	633	712	1345
das meninges ou sistema nervoso central	48	20	68
dos intestinos ou do peritoneu	41	97	138
da coluna vertebral	10	73	83
articular	11	120	131
da pele ou do tecido celular sub-cutâneo	23	23	46
dos ossos	11	48	59
do sistema linfático	3	50	53
do aparelho gênito-urinário	6	33	49
de outros órgãos	2	13	15
desminada, aguda, miliar aguda, granulá	5	3	8
crônica	9	48	57
TOTA GERAL	779	1240	2019

Ou sejam 10% dos doentes hospitalados.

A média de doentes tratados é de 20.000 por ano.

A E qual a estatística do pessoal dos hospitais atacado pela tuberculose?

Estou a ouvir ao Congresso esta pergunta. Não há dados, não se sabe quantos são os falecidos e, ainda menos, os que estão atacados. O pouco que se poderia averiguar representa uma pequena minoria, sómente se sabe dos que não tendo onde morrer ou à míngua de recursos, são admitidos nas enfermarias como qualquer indigente.

Algumas classes já hoje têm os seus satisfeitos para tuberculosos; o pessoal hospitalar, votado ao desprazer, classe que com mais facilidade poderia gozar deste benefício, não tem um edifício no campo onde possa ser tratado e para os que tivessem o seu organismo de depauperado um sanatório de repouso.

Trabalhos de estatística ou estudos sobre a tuberculose no pessoal dos hospitais nada existem em Portugal: sendo apenas conhecidos alguns trabalhos de médicos estrangeiros que passamos a enumerar.

Marfan. «O pessoal de enfermagem dizi-mo em Necker, metade é atacado pela tuberculose, numas classes já hoje têm os seus satisfeitos para tuberculosos; o pessoal hospitalar, votado ao desprazer, classe que com mais facilidade poderia gozar deste benefício, não tem um edifício no campo onde possa ser tratado e para os que tivessem o seu organismo de depauperado um sanatório de repouso.

Trabalhos de estatística ou estudos sobre a tuberculose no pessoal dos hospitais nada existem em Portugal: sendo apenas conhecidos alguns trabalhos de médicos estrangeiros que passamos a enumerar.

Landouys, numa estatística de falecidos, num prazo de dez anos, de 1886 a 1895, en-

contra a mortalidade total na enfermagem de 500 entre 4.470 ou seja 134%.

Mais dum terço faleceram, e 36% revelaram a tuberculose, atribuída à insuficiência de alimentação, à abstenção de medidas profiláticas e às más condições de habitação.

Mesureur, secretário adjunto do Conselho de Assistência Pública de Paris, declarou: «a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que entre 115 pessoas, 82 faleceram pela tuberculose.

S. Bernheim, renova a experiência do professor Schnirer, de Viena, suspendendo por 24 horas um chachos de uvas numa enfermaria, sendo, depois de lavadas, o seu resultado injectado num certo número de cubas, sucumbindo todas com a tuberculose, experiência esta confirmada por Kuss, do Sanatório d'Angourc e por numerosos factos químicos observados pelo professor Comby nos hospitais de Paris provando que a tuberculose é a doença profissional do enfermeiro.»

Letule, no Hotel-Dieu, afirmou que